

# Ministro espera volta do capital

Londres — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem aos investidores ingleses que está otimista e espera que a retração da economia seja inferior ao 1% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado pelos técnicos do governo. Segundo Malan, as linhas de crédito para o Brasil estão se recompondo e mostram que o País reconquistou a credibilidade porque está disposto a fazer um ajuste fiscal rigoroso. A confiança de que o ritmo da atividade econômica não terá uma queda tão intensa se baseia na perspectiva de que os juros continuarão caindo e os investidores estrangeiros voltarão a aplicar seu dinheiro no Brasil.

Malan encerrou ontem sua viagem aos Estados Unidos e à Europa para explicar as medidas de ajuste fiscal com uma apresentação para investidores na City londrina à tarde. Na avaliação do ministro, foi importante receber a confirmação de mais de 450 instituições financeiras de que o Brasil continua sendo atrativo no mercado internacional.

Além dos bancos internacionais, o País tem recebido o apoio de políticos. Em artigo publicado ontem no jornal *The Washington Post*, o senador Joseph Lieberman, do Partido Democrata dos Estados Unidos, disse que o Fundo Monetário Internacional (FMI) tomou uma decisão acertada ao montar pacote de ajuda de US\$ 41,5 bilhões para o Brasil. "Nas últimas semanas eu estava no Brasil conversando com empresários e representantes do governo. Retornei entusiasmado como as perspectivas de longo prazo do país", afirmou o senador, acrescentando que a economia brasileira é completamente diferente da russa.